

Casearia lasiophylla Eichler

(cambroé, guaçatunga graúdo)

Família: Salicaceae

Endêmica: sim³

Bioma/Fitofisionomia: Cerrado, Mata Atlântica³

Recomendação de uso: Restauração

O cambroé é uma árvore que pode chegar a 15 metros de altura. Ocorre preferencialmente em matas ciliares de altitude. Seu tronco é tortuoso, de casca fina com fissuras. As folhas são simples com alguns pelos. As inflorescências são compostas de até 50 flores pequenas de coloração amarelada. Os frutos são amarelos de polpa adocicada. A madeira dessa espécie é pouco resistente, utilizada para carvão e lenha.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (cabo de ferramentas, caibros, vigas, carvão, lenha), produtos não madeireiros (alimentação humana, apícola, recurso para fauna, medicinal)^{2,1}

Características gerais

Porte: altura 3.0-18.0m DAP 30cm^{4,1,2}

Cor da floração: verde⁴

Flores esverdeadas a creme.

Velocidade de desenvolvimento: Lenta¹

Persistência foliar: Decídua^{1,2}

Sistema radicular: -

Formato da copa: Globosa²

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Tortuoso¹

Superfície do tronco: Fissurada¹

Tipo de fruto: Seco deiscente (Cápsula)^{1,2,4}

Cuidados

Poda de condução e de galhos: sim¹

Pragas e doenças: Sementes muito atacadas por brocas (larvas de bruquídeos).¹

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Clímax¹

Polinizadores: Abelhas, insetos pequenos e borboletas.¹

Período de floração: julho a novembro^{4,1}

Tipo de dispersão: Zoocórica¹

Agentes dispersores: Aves.^{2,1}

Período de frutificação: setembro a janeiro^{4,1}

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore¹

Momento de colheita: quando passam da cor verde para amarela, devendo ser beneficiados no mesmo dia da coleta.

Tipo de semente: Não classificada⁶

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento¹

Produção de mudas: Canteiros^{1,2}

Semeadura direta em canteiros e repicagem para recipientes individuais logo que as plântulas atingem 5 a 6 cm de altura.

Tempo de germinação: 13 a 30 dias^{1,2}

Taxa de germinação: 40 a 50%^{2,1}

Número de sementes por peso: -

Bibliografia

¹ CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. v. 3, 593 p.

² LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.2, 368 p.

³ MARQUETE, R.; TORRES, R. B.; MEDEIROS, E. S. Salicaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 26 abr. 2013.

⁴ TORRES, R. B.; RAMOS, E. Flacourtiaceae. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica, 2007. v. 5, p. 201-225.

⁵ TORRES, R. B.; YAMAMOTO, K. Taxonomia das espécies de Casearia Jacq. (Flacourtiaceae) do Estado de São Paulo. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 239-258, 1986.

⁶ CARVALHO, L. R. de. Conservação de sementes de espécies dos gêneros Nectandra, Ocotea e Persea (Lauraceae). 2006. 75 f. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal), Universidade Federal de Lavras, Lavras. 2006.